



**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

*Claudio Licciard*

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br)

OUTUBRO DE 2014

## **SISTEMA DE CONSÓRCIOS ULTRAPASSA SEIS MILHÕES DE PARTICIPANTES ATIVOS E BATE RECORDE HISTÓRICO EM SETEMBRO VENDAS DE NOVAS COTAS DE VEÍCULOS LEVES, PESADOS E IMÓVEIS VOLTAM A PATAMARES DO INÍCIO DO ANO**

### **LEVANTAMENTO MOSTRA A PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE VEÍCULOS LEVES, CAMINHÕES, MOTOCICLETAS E IMÓVEIS POR ESTADO OU REGIÃO, NO PRIMEIRO SEMESTRE**

Ao ultrapassar a marca dos seis milhões de consorciados ativos em setembro, incluindo veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e outros bens duráveis e serviços, o Sistema de Consórcios registrou o quanto o consumidor está decidido a poupar com objetivo definido, ao programar e planejar suas compras de bens ou contratações de serviços, com custo menor.

O total, recorde histórico do Sistema, sinaliza, não apenas a retomada efetiva das vendas de novas cotas, mas principalmente que o ritmo dos negócios está voltando à normalidade, depois de passar o primeiro semestre apontando seguidas retrações em vários setores em razão de feriados, fins de semana prolongados e Copa do Mundo.

As contemplações, momento em que os consorciados têm a possibilidade de concretizar a compra de bens ou a contratação de serviços, além de impulsionarem os diversos elos da cadeia produtiva, também apresentaram alta ao atingir, em setembro, total superior a janeiro deste ano.

Segundo o presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, Paulo Roberto Rossi, “apesar de ainda haver retrações quando comparados os indicadores deste ano com os do ano passado pelas razões conhecidas de feriados, emendas de final de semana e o período da Copa do Mundo, estamos otimistas com a retomada dos negócios nos níveis do final do ano passado e do início deste. Felizmente, o brasileiro continua acreditando fortemente nos consórcios como forma de realizar os sonhos da casa própria, do carro novo ou seminovo, do eletroeletrônico de última geração ou ainda pela contratação de serviços de necessidade pessoal, familiar ou empresarial”.

Paralelamente, ao considerar o comprometimento financeiro de médio e longo prazos, acreditamos que o consumidor está mais confiante na retomada das atividades econômicas nos últimos meses de 2014 e em 2015.

### **INDICADORES SINALIZAM OTIMISMO NOS CONSÓRCIOS**

Nos nove primeiros meses deste ano, foram comercializadas 1,67 milhão de novas cotas (jan-set/2014), 11,6% menos que as 1,89 milhão acumuladas no mesmo período de 2013.

O número de participantes ativos superou os seis milhões ao atingir 6,03 milhões, em setembro último, 7,7% mais que os 5,60 milhões no mesmo mês do ano passado. Os créditos comercializados, relativos às novas adesões, também foram inferiores. Com redução de 10,3%, o volume retraiu-se de R\$ 61,3 bilhões (jan-set/2013) para R\$ 55 bilhões (jan-set/2014).

As contemplações acumuladas nos nove primeiros meses totalizaram um milhão, 7,9% superior às 926,4 mil de 2013. Nesse período, foram disponibilizados ao mercado R\$ 27,8 bilhões, 10,3% mais que os R\$ 25,2 bilhões de janeiro a setembro do ano passado.

## **NO PRIMEIRO SEMESTRE, TOCANTINS E ACRE LIDERARAM PARTICIPAÇÕES DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE VEÍCULOS LEVES E MOTOS**

### **NO CENTRO-OESTE MATO GROSSO ESTEVE À FRENTE EM CAMINHÕES**

Levantamento feito pela assessoria econômica da ABAC, apoiado em dados disponibilizados recentemente pelo Banco Central do Brasil, mostrou que as contemplações nos grupos de veículos automotores e de imóveis, no primeiro semestre de 2014, foram importantes nas vendas setoriais e regionais.

O setor de motocicletas continuou com a maior média nacional de participação, 52,4%. O percentual aponta uma a cada duas motos comercializadas internamente pelo Sistema de Consórcios. Os destaques foram o volume de 94,2% registrados no Tocantins, seguido por 91,6% do Amapá, e 84% de Rondônia. A média da região Norte esteve em 75,6%, acima dos 61% do Nordeste e 60,5% do Centro-Oeste.

No setor de veículos pesados, um dos sinalizadores da economia em razão do transporte rodoviário de carga refletir o nível das atividades no país, os consórcios tiveram importante presença na comercialização de caminhões no mercado interno, de janeiro a junho último. A média nacional de 26,2%, ou seja, pouco mais de uma unidade a cada quatro, foi inferior às regiões Centro-Oeste, Norte e Sul, que apresentaram médias de 41,6%, 33% e 28,2%, respectivamente. O estado do Mato Grosso com 66,9% foi o maior registro, seguido por Pará com 41,5% e Rio Grande do Sul com 38%.

Com um dos maiores volumes de participantes ao lado do setor de motocicletas, veículos leves, que inclui automóveis, utilitários e camionetas, atingiu a média nacional de 17% nos seis primeiros meses do ano, isto é, um veículo a cada seis comercializados no mercado interno. Apontou os estados do Acre com 28,7%, em primeiro lugar, seguido da Bahia com 26,7%, e Tocantins com 26,3%, em terceiro. A média da região Norte chegou a 23,9%, seguida pela do Nordeste com 19,1%, ambas também acima da nacional.

### **RORAIMA FOI A PRIMEIRA COLOCADA EM PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE IMÓVEIS NO PERÍODO**

Passadas as oscilações ocorridas no mercado imobiliário nos últimos três anos, 2014 mostra ligeira recuperação. O consórcio, importante mecanismo para aquisição de imóveis, registrou 11,5% de média nacional no semestre, considerando as unidades financiadas pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Por regiões, a maior presença esteve no Sul com 15,3%. Logo abaixo, ainda acima da média brasileira, esteve o Nordeste com 12,3%. Enquanto o Sudeste empatou com o percentual do país, Centro-Oeste e Nordeste com 10,1% e 7,1% ficaram abaixo. Por estado, Roraima atingiu quase quatro vezes a média do país com 40%, seguido pelo Amapá com 30,8%.

Para Rossi, “as razões da forte predominância dos consórcios no Norte, Nordeste e Centro-Oeste são resultados da mudança de comportamento dos brasileiros ali residentes. Com maior poder aquisitivo e consciente das responsabilidades e das possibilidades com os comprometerimentos financeiros a médio e longo prazo, têm adotado o consumo responsável, inserido no planejamento mensal. Antes de comprar um bem, como veículo ou imóvel, ou ainda contratar serviço, seja como pessoa física ou jurídica, o consumidor tem analisado, por exemplo, custo, capacidade efetiva e necessidade imediata”.

Ao pensar no futuro, o consumidor tem procurado evitar endividamentos excessivos e buscado seus objetivos, muitas vezes, por meio do consórcio, um sistema de autofinanciamento que existe no Brasil há mais de 50 anos.

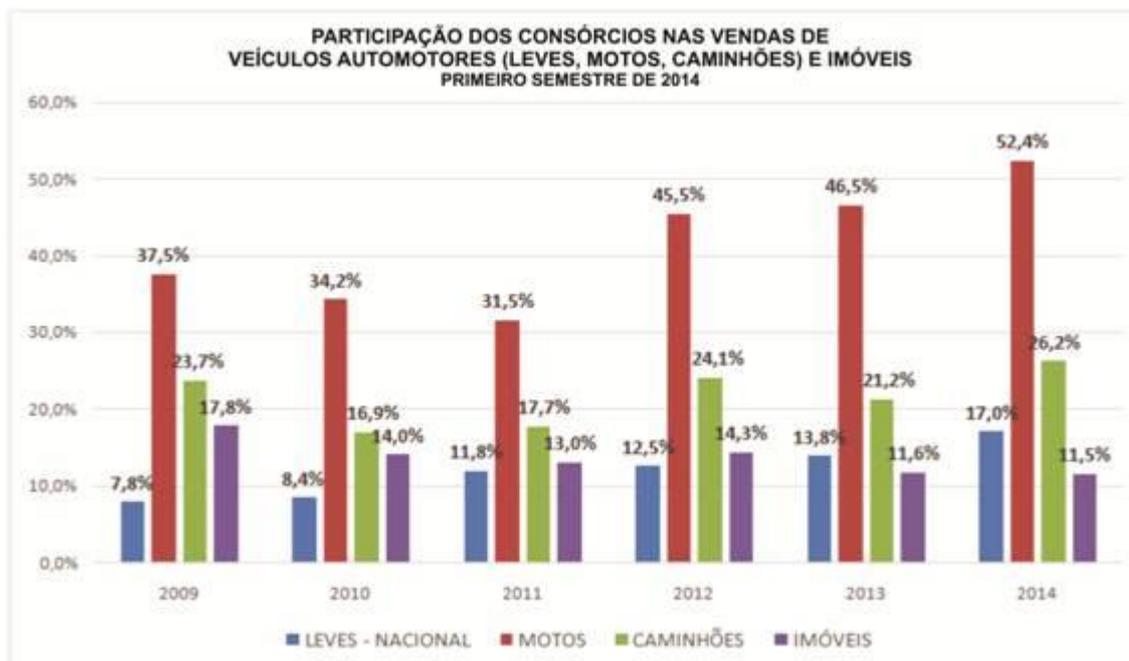
### **NACIONALMENTE: PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES CRESCERAM, MOTOS BATERAM RECORDE E IMÓVEIS SE RECUPERARAM**

No levantamento observou-se que a evolução das participações, ao longo dos seis primeiros meses de 2009 a 2014, apontou oscilações positivas e retrações. As contemplações, momento que o consorciado tem oportunidade de concretizar a compra do seu veículo novo ou seminovo, registraram crescimento de 9,2 pontos percentuais no setor de leves (automóveis, utilitários e camionetas), do primeiro semestre de 2014 (17%) sobre o mesmo período de 2009 (7,8%).

No setor das duas rodas, apesar das retrações ocorridas em 2010 e 2011, houve aumento significativo – 39,7% – ao longo dos últimos seis anos na participação nas vendas totais acumuladas no país. A evolução foi de 37,5% (2009) para 52,4% (2014), recorde de porcentual.

Nos caminhões, o crescimento também foi positivo em 10,5%. Saltou de 23,7% em 2009 para 26,2% em 2014.

O setor imobiliário, depois de chegar a 17,8% em 2009, enfrentar crise em 2012 e 2013, a participação dos consórcios de imóveis atingiu 11,5% em 2014.

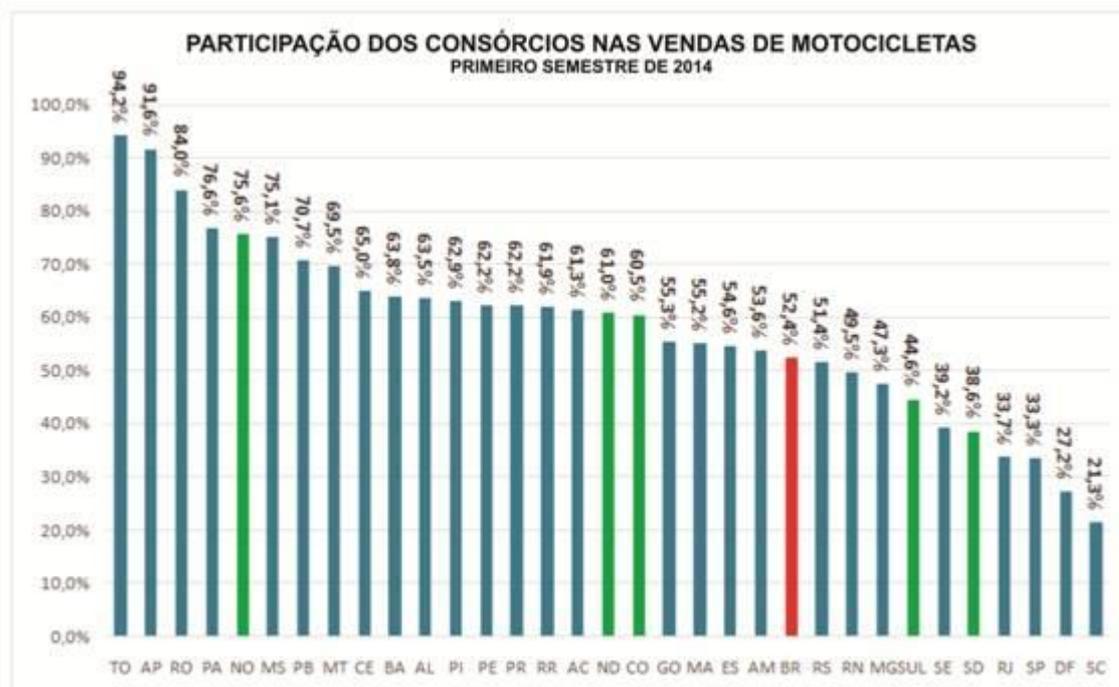


Fonte: Assessoria Econômica da ABAC e Banco Central do Brasil

## GRÁFICOS SETORIAIS – 1º SEMESTRE DE 2014

Os gráficos abaixo mostram as participações das Unidades da Federação e Distrito Federal em barras azuis. As regiões estão na cor verde enquanto a média nacional está em vermelho.

### MOTOCICLETAS



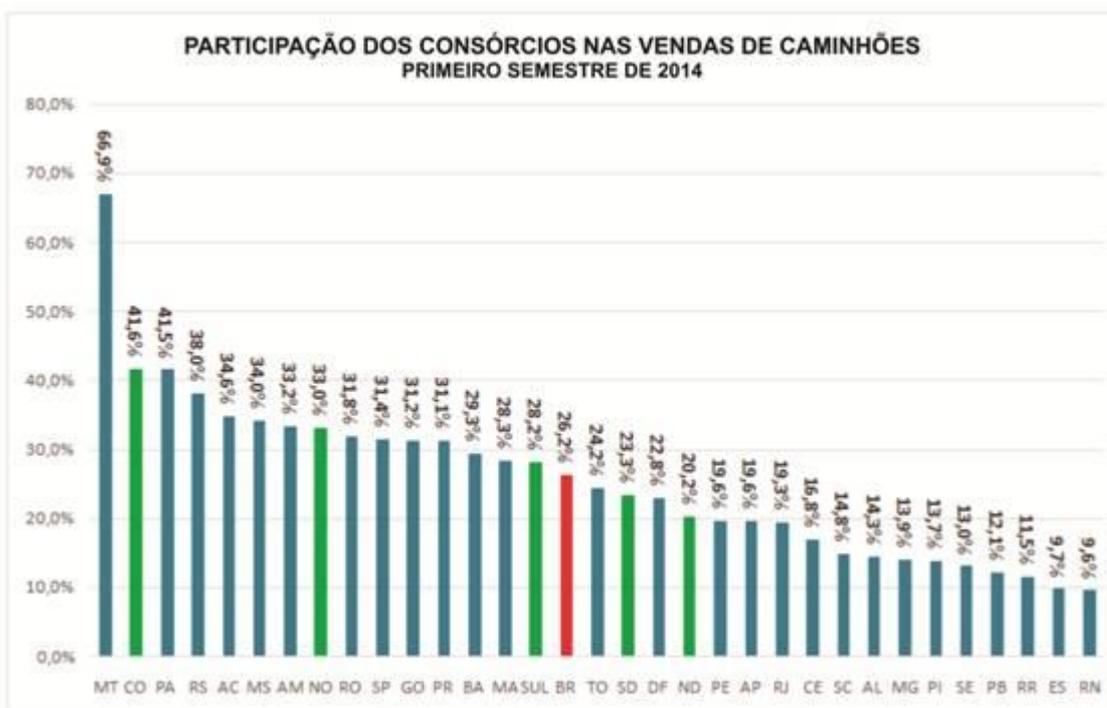
Fonte: Assessoria Econômica da ABAC e Banco Central do Brasil

## VEÍCULOS LEVES

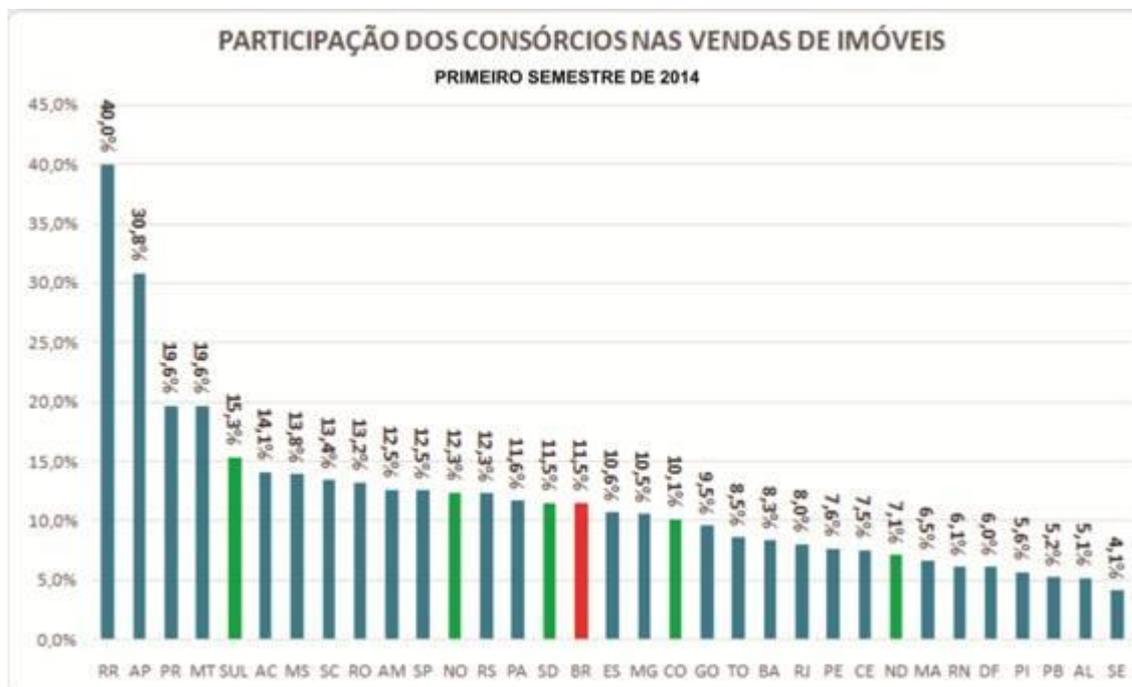


Fonte: Assessoria Econômica da ABAC e Banco Central do Brasil

## CAMINHÕES



Fonte: Assessoria Econômica da ABAC e Banco Central do Brasil



Fonte: Assessoria Econômica da ABAC e Banco Central do Brasil

## RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

PASSADOS NOVE MESES DO ANO, DOS QUAIS VÁRIOS DELES COM MENOS DIAS ÚTEIS DE TRABALHO, FERIADOS PROLONGADOS E COPA DO MUNDO, E COM A RETOMADA DOS NEGÓCIOS NO SEGUNDO SEMESTRE, OS INDICADORES DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS VOLTARAM A REGISTRAR CRESCIMENTO.

O RECORDE DE SEIS MILHÕES DE PARTICIPANTES E AS VENDAS DE NOVAS COTAS DE VÁRIOS SETORES VOLTANDO A PATAMARES DO INÍCIO DO ANO GERA A EXPECTATIVA DE MINIMIZAR AS RETRAÇÕES VERIFICADAS.

## NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

### ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

OS RESULTADOS DE SETEMBRO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS MOSTRARAM RECUPERAÇÃO, ESPECIALMENTE NAS VENDAS DE NOVAS COTAS DE VEÍCULOS LEVES E DE PESADOS. TAMBÉM NO SETOR DE IMÓVEIS, AS ADESÕES AUMENTARAM E SUPERARAM ÀS APONTADAS EM JANEIRO.

COMO SEQUÊNCIA DO QUE JÁ VINHA ACONTECENDO, MÊS APÓS MÊS, NOS ÚLTIMOS ANOS, EM SETEMBRO, FOI BATIDO MAIS UM RECORDE, DESTA VEZ HISTÓRICO, DE PARTICIPANTES ATIVOS COM A MARCA DE SEIS MILHÕES.

NAS CONTEMPLAÇÕES, A SOMATÓRIA DOS NOVE MESES ULTRAPASSOU UM MILHÃO DE CONSORCIADOS.

#### - PARTICIPANTES ATIVOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 6,03 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)

- 5,60 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 7,7%

#### - PARTICIPANTES QUITADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 1,25 MILHÃO (EM SETEMBRO/2014)

- 1,13 MILHÃO (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 10,6%

#### - TOTAL DE PARTICIPANTES (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 7,27 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)

- 6,73 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 8%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 1,67 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 1,89 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 11,6%

**VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS**

- R\$ 55,0 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 61,3 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 10,3%

**- CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,0 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 926,4 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 7,9%

**VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS**

- R\$ 27,8 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 25,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 10,3%

**ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO DÃO SEGURANÇA E LIQUIDEZ AO SISTEMA**

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO**

- R\$ 6,5 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)

- R\$ 5,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 12,1%

**ATIVOS ADMINISTRADOS**

- R\$ 142,5 BILHÕES (DEZEMBRO/2013)

- R\$ 123,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 15,9%

**NEGÓCIOS REALIZADOS GERAM EMPREGOS E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS**

**TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS**

- R\$ 1,50 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2013)

- R\$ 1,30 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 15,4%

**EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS**

- MAIS DE 100 MIL \*\*

Fontes:

\* Banco Central do Brasil

\*\* ABAC

## **O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES**

### **VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL**

*O SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, QUE REÚNE VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS, SEGUIU EM ALTA NO TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS NOS NOVE PRIMEIROS MESES DO ANO.*

*NO TOTAL DE JANEIRO A SETEMBRO, AS VENDAS DE NOVAS COTAS ACUMULADAS CONTINUARAM INFERIORES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, PORÉM SINALIZANDO RECUPERAÇÃO.*

*AS CONTEMPLAÇÕES MANTIVERAM A SEQUÊNCIA DE ALTA, APROXIMANDO-SE DO TOTAL DE UM MILHÃO DE CONSORCIADOS.*

**PARTICIPANTES ATIVOS (CONSORCIADOS)**

- 5,27 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)

- 4,85 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)  
CRESCIMENTO: 8,7%

**PARTICIPANTES QUITADOS** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 1,10 MILHÃO (EM SETEMBRO/2014)  
- 1,01 MILHÃO (EM SETEMBRO/2013)  
CRESCIMENTO: 8,9%

**TOTAL DE PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 6,33 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)  
- 5,81 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)  
CRESCIMENTO: 9%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,53 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2014)  
- 1,73 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
RETRAÇÃO: 11,6%

**- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 41 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)  
- R\$ 46 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
RETRAÇÃO: 10,9%

**- CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 939,2 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)  
- 858,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
CRESCIMENTO: 9,4%

**- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 22,8 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)  
- R\$ 20,1 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
CRESCIMENTO: 13,4%

**- PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS**

(PORCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO)

- 21,2% (JANEIRO A AGOSTO/2014) – R\$ 20,0 BILHÕES SOBRE R\$ 94,4 BILHÕES  
- 18,8% (JANEIRO A AGOSTO/2013) – R\$ 17,8 BILHÕES SOBRE R\$ 94,6 BILHÕES  
CRESCIMENTO: 2,4 PONTOS PERCENTUAIS

*Fonte: Banco Central do Brasil*

**MOTOCICLETAS E MOTONETAS**

*UM DOS DOIS PRINCIPAIS SETORES EM NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, AO LADO DOS VEÍCULOS LEVES, O DE MOTOCICLETAS E MOTONETAS VEM CONFIRMANDO QUE MOTO É UM DOS PRIMEIROS OBJETIVOS DO CONSUMIDOR BRASILEIRO QUANDO PENSA EM VEÍCULO AUTOMOTOR.*

*AO AMPLIAR A POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS VENDAS AO MERCADO INTERNO, COM 54%, OU SEJA, UMA A CADA DUAS MOTOS COMERCIALIZADAS, O ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES SEGUIU EM ALTA.*

*AO REGISTRAR RECUPERAÇÃO NOS ÚLTIMOS QUATRO MESES, O TOTAL DE NOVAS COTAS VENDIDAS EM SETEMBRO APROXIMOU-SE DO PATAMAR DE JANEIRO. PORÉM, O ACUMULADO ANUAL DO ANO AINDA FICOU ABAIXO DO MESMO PERÍODO DE 2013. O TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS APRESENTOU ALTA DE 5,1%, NO VOLUME DOS NOVE PRIMEIROS MESES DE 2014.*

**- PARTICIPANTES ATIVOS** (CONSORCIADOS)

- 2,52 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)  
- 2,39 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)  
CRESCIMENTO: 5,4%

**- PARTICIPANTES QUITADOS** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 670 MIL (EM SETEMBRO/2014)  
- 620 MIL (EM SETEMBRO/2013)  
CRESCIMENTO: 8,1%

- **TOTAL DE PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 3,19 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)

- 3,08 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 3,6%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 878,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 972,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 9,7%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 9,56 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 10,5 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 9%

- **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 10,9 MIL (SETEMBRO/2014)

- R\$ 10,9 MIL (SETEMBRO/2013)

ESTÁVEL

- **CONTEMPLAÇÕES\***

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 576 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 542 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 6,3%

*\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.*

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 5,59 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 5,66 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 1,2%

**VEÍCULOS LEVES** (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

*A RETOMADA DOS NEGÓCIOS NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, ESPECIALMENTE NOS VEÍCULOS LEVES, OBSERVADA EM AGOSTO, SEGUIU EM SETEMBRO, COM VOLUMES SUPERIORES AOS REGISTRADOS NO FINAL DO ANO PASSADO E INÍCIO DESTA.*

*COM UM DOS DOIS SETORES COM MAIOR NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS ENTRE TODOS OS PRODUTOS CONSORCIÁVEIS, AO LADO DAS MOTOCICLETAS, O SETOR REGISTROU TAMBÉM CRESCIMENTO NAS CONTEMPLAÇÕES.*

*A MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DE UM VEÍCULO VENDIDO A CADA CINCONO MERCADO INTERNO VERIFICADO PELA CETIP, CONFIRMOU O CRESCIMENTO NAS UTILIZAÇÕES DAS CARTAS DE CRÉDITO, NOS NOVE MESES DESTA ANO.*

- **PARTICIPANTES ATIVOS** (CONSORCIADOS)

- 2,52 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)

- 2,25 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 12%

- **PARTICIPANTES QUITADOS** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 330 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 220 MIL (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 50%

- **TOTAL DE PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 2,85 MILHÕES (EM SETEMBRO/2014)

- 2,47 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 15,4%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 619,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 718,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
RETRAÇÃO: 13,8%
- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 26 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)
  - R\$ 30 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)RETRAÇÃO: 13,3%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 41,9 MIL (SETEMBRO/2014)
  - R\$ 42,6 MIL (SETEMBRO/2013)RETRAÇÃO: 1,6%

- **CONTEMPLAÇÕES\***  
(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 337,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)
  - 292,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)CRESCIMENTO: 15,6%

*\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.*

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 13,6 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)
  - R\$ 11,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)CRESCIMENTO: 21,4%

#### **VEÍCULOS PESADOS** (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

*O SETOR DE VEÍCULOS PESADOS CONTINUOU MOSTRANDO ALTA NO NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS AO ULTRAPASSAR 12%.*

*NO ACUMULADO DE VENDAS DE NOVAS COTAS ENTRE JANEIRO E SETEMBRO, HOUVE RETRAÇÃO INFERIOR AOS MESES PASSADOS, SINALIZANDO O RETORNO DO CONSUMIDOR AOS NEGÓCIOS COM CONSÓRCIOS.*

*JÁ NO ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES OCORREU ALTA, BEM COMO NO TÍQUETE MÉDIO, APONTANDO PROCURA POR VEÍCULOS DE MAIOR VALOR.*

*ENTRE AS MÁQUINAS AGRÍCOLAS, DE ACORDO COM LEVANTAMENTO FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC EM AGOSTO, OS CONSÓRCIOS MOSTRARAM PROCURA POR COTAS DE ATÉ R\$ 1,3 MILHÃO, COM TAXA MÉDIA DE 0,133% AO MÊS, EM PRAZO MÉDIO DE 104 MESES. (LEIA MAIS ABAIXO).*

- **PARTICIPANTES ATIVOS** (CONSORCIADOS)
  - 238 MIL (EM SETEMBRO/2014)
  - 212 MIL (EM SETEMBRO/2013)CRESCIMENTO: 12,3%
- **PARTICIPANTES QUITADOS** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)
  - 56 MIL (EM SETEMBRO/2014)
  - 53 MIL (EM SETEMBRO/2013)CRESCIMENTO: 5,5%
- **TOTAL DE PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)
  - 294 MIL (EM SETEMBRO/2014)
  - 265 MIL (EM SETEMBRO/2013)CRESCIMENTO: 10,9%
- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
  - 34,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)
  - 36,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)RETRAÇÃO: 6%
- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 5,40 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 5,50 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
RETRAÇÃO: 1,8%
- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
  - R\$ 156,5 MIL (SETEMBRO/2014)
  - R\$ 154,9 MIL (SETEMBRO/2013)
  - CRESCIMENTO: 1%
- **CONTEMPLAÇÕES**  
(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
  - 25,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)
  - 24,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)
  - CRESCIMENTO: 5,8%
- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)
  - R\$ 3,53 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)
  - R\$ 3,31 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)
  - CRESCIMENTO: 6,6%

## MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

### CRÉDITOS DOS CONSÓRCIOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS ATINGEM ATÉ R\$ 1,3 MILHÃO

AO REALIZAR NOVO LEVANTAMENTO, A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIOS CONSTATOU QUE, ENTRE AS ADMINISTRADORAS QUE ATUAM NO SETOR DE VEÍCULOS PESADOS, ESPECIALMENTE EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, HOUVE CRESCIMENTO NO VALOR DOS BENS OBJETIVADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES.

AO VARIAR DE R\$ 10 MIL A R\$ 1,3 MILHÃO, OS CONSORCIADOS, AO UTILIZAREM O CONSÓRCIO COMO FORMA ECONÔMICA E PLANEJADA, TÊM PROCURADO ADQUIRIR EQUIPAMENTOS COM MAIS TECNOLOGIA E QUE PROPORCIONEM MELHORES RESULTADOS.

PARALELAMENTE, OBSERVOU-SE QUE A MAIORIA (76,6%) DOS BENS COMPRADOS COM OS CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS NAS CONTEMPLAÇÕES FORAM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS COM 42,9%, CULTIVADORES MOTORIZADOS COM 14,3% E COLHEITADEIRAS COM 19,4%. OS TRATORES DE RODA PARTICIPARAM COM 23,4%.

COM GRUPOS VARIANDO DE 60 A 150 MESES E MÉDIA DE 104, DOIS A MAIS QUE O REGISTRADO EM MARÇO ÚLTIMO (102), A TAXA MÉDIA MENSAL DE ADMINISTRAÇÃO APOUNTOU 0,133%, COM O CRÉDITO MÉDIO DE R\$ 191,4 MIL.

SEGUNDO PAULO ROBERTO ROSSI, PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABAC, "AS BOAS PERSPECTIVAS ANUNCIADAS NO SETOR AGRÍCOLA, APESAR DA SECA E DE CHUVAS EXTREMAS EM VÁRIOS PONTOS DO PAÍS, ESTIMULARAM A PROCURA POR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MAIS AVANÇADOS TECNOLOGICAMENTE VIA CONSÓRCIO. AS MUDANÇAS INFLUÍRAM NOS PRAZOS E NOS CRÉDITOS, COM CONSEQUENTE REDUÇÃO NO VALOR DAS PARCELAS CONTRIBUINDO FORTEMENTE PARA O AGRONEGÓCIO, QUE TEM NO PLANEJAMENTO, A EXEMPLO DO MECANISMO, SUA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL".

A SAZONALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO COM SUAS DIVERSAS CULTURAS FAZ COM QUE OS CONSÓRCIOS SEJAM INDICADOS PARA QUEM DESEJA CRESCER E DESENVOLVER PLANTIOS ALTERNATIVOS. AS FORMAS DE PAGAMENTO DE SUAS PARCELAS CONTINUAM SENDO DIFERENCIAIS POSITIVOS:

- 1 – PAGAMENTOS NORMAIS;
- 2 – PAGAMENTOS POR SAFRA - PAGAMENTOS ANUAIS
- 3 – PAGAMENTOS POR SAFRA ADIANTAMENTOS - PAGAMENTO TRIMESTRAL OU SEMESTRAL.



CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	
LEVANTAMENTO FEITO EM AGOSTO DE 2014	
<b>PRAZO MÉDIO - 104 MESES</b> Prazo máximo: 150 meses - Prazo mínimo: 60 meses	<b>CRÉDITOS: R\$ 9.800 / R\$ 1.300.000</b> MÉDIA: R\$ 191,4 MIL CRÉDITOS MÉDIOS MAIS PRATICADOS VARIANDO DE R\$ 64,2 MIL A R\$ 318,6 MIL
<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA</b> 13,87% (0,133% AO MÊS)	<b>UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS</b> 42,9% - Implementos agrícolas e rodoviários 23,4% - Tratores de rodas 14,3% - Cultivadores motorizados 19,4% - Colheitadeiras
<b>PARTICIPANTES ATIVOS</b> 62,9 MIL - 26,8% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS* 56,9% - PESSOAS FÍSICAS 35,7% - PESSOAS JURÍDICAS 7,4% - PRODUTORES RURAIS/OUTROS	

Fonte: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

## **IMÓVEIS**

*DE JANEIRO ATÉ SETEMBRO DESTA ANO, OS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS, MOSTRARAM OSCILAÇÕES PRINCIPALMENTE NOS PERÍODOS QUANDO HOUVE FERIADOS, FINS DE SEMANA PROLONGADO E A COPA DO MUNDO COM MENOS DIAS ÚTEIS TRABALHADOS. CONTUDO, EM AGOSTO E PRINCIPALMENTE EM SETEMBRO, APRESENTARAM VOLUMES MAIS ALTOS, INCLUSIVE SUPERIORES AOS CONTABILIZADOS EM JANEIRO.*

*O MAIOR NÚMERO DE COTAS VENDIDAS NO ANO, 16 MIL, É RETRATO DA INVERSÃO DA TENDÊNCIA NEGATIVA OBSERVADA ANTERIORMENTE, EM ESPECIAL QUANDO SE OBSERVA TÍQUETE MÉDIO CRESCENTE NOS ÚLTIMOS DOIS MESES.*

*GRADATIVAMENTE, O TOTAL DE PARTICIPANTES VEM SE RECUPERANDO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO.*

*PARALELAMENTE, NOS NOVE PRIMEIROS MESES DE 2014, MAIS DE 2,7 MIL CONSORCIADOS-TRABALHADORES USARAM POUCO MAIS DE R\$ 71,4 MILHÕES DE SUAS CONTAS DO FGTS EM SUAS COTAS DE CONSÓRCIO DE IMÓVEIS.*

### **- PARTICIPANTES ATIVOS (CONSORCIADOS)**

- 703,0 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 691,5 MIL (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 1,7%

### **- PARTICIPANTES QUITADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)**

- 168,8 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 162,4 MIL (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 3,9%

### **- TOTAL DE PARTICIPANTES (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)**

- 871,8 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 853,9 MIL (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 2,1%

### **- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 122,2 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 140,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 13,1%

### **- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 14,0 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 15,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 7,9%

### **- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 114,7 MIL SETEMBRO/2014)

- R\$ 111,1 MIL (SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 3,2%

### **- CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 51,8 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 52,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 2,1%

### **- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 4,9 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 4,9 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

ESTÁVEL

## **FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS**

**NOS NOVE PRIMEIROS MESES DESTA ANO, POUCO MAIS DE R\$ 71,4 MILHÕES FORAM UTILIZADOS NOS CONSÓRCIOS**

A UTILIZAÇÃO PARCIAL OU TOTAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS SUPEROU R\$ 71,4 MILHÕES, FEITA POR 2.727 TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2014.

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	890	34.646.063,45
Amortização de saldo devedor	659	15.154.836,41
Abatimento de parte de prestação	367	4.103.066,22
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	98	3.691.221,67
Liquidação de saldo devedor	713	13.867.453,31
<b>TOTAL</b>	<b>2.727</b>	<b>R\$ 71.462.641,06</b>

FONTE: GEPAS/CAIXA

## ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

APESAR DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS EM VÁRIOS MESES DOS NOVE JÁ PASSADOS ESTE ANO, O SETOR DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS TEM MANTIDO REGULARIDADE NO VALOR MÉDIO DAS COTAS ADQUIRIDAS.

NOS TRÊS MESES DO SEGUNDO SEMESTRE (JULHO, AGOSTO E SETEMBRO), QUANDO SE OBSERVOU RETOMADA DOS NEGÓCIOS NO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, A MÉDIA DA COTA COMERCIALIZADA ESTEVE EM R\$ 4,9 MIL, VALOR SIGNIFICATIVO PARA COMPRA PLANEJADA DE ELETRODOMÉSTICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS.

### - PARTICIPANTES ATIVOS (CONSORCIADOS)

- 32,1 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 40,0 MIL (EM SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 19,8%

### - PARTICIPANTES QUITADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 8,5 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 12,6 MIL (EM SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 32,5%

### - TOTAL DE PARTICIPANTES (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 40,6 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 52,6 MIL (EM SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 22,8%

### - VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 11,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 16,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 32,5%

### - VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 53,4 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 78,7 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 32,1%

### - TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 4,9 MIL (SETEMBRO/2014)

- R\$ 5,0 MIL (SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 2%

### - CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 8,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 11,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 28,6%

### - VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 40,8 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 56,0 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

RETRAÇÃO: 27,1%

## SERVIÇOS

*CADA VEZ MAIS A PROCURA PELO CONSÓRCIO DE SERVIÇOS É CONFIRMADA PELA VENDA DE NOVAS COTAS. COM MAIS DE 23% DE CRESCIMENTO, AS ADESÕES APONTAM PARA CONSUMIDORES QUE ENTENDEM O CONSÓRCIO COMO FORMA DE PLANEJAMENTO PESSOAL, FAMILIAR E EMPRESARIAL.*

*TODOS OS INDICADORES DESTES SETOR – NOVAS COTAS, CONTEMPLAÇÕES E PARTICIPANTES, ALÉM DOS VALORES CONTRATADOS E DISPONIBILIZADOS, COM EXCEÇÃO DO TÍQUETE MÉDIO –, REGISTRARAM ALTA, NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO, QUANDO COMPARADOS 2014 X 2013.*

**- PARTICIPANTES ATIVOS** (CONSORCIADOS)

- 20,5 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 16,5 MIL (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 24,2%

**- PARTICIPANTES QUITADOS** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 3,0 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 2,4 MIL (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 25%

**- TOTAL DE PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 23,5 MIL (EM SETEMBRO/2014)

- 18,9 MIL (EM SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 24,3%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 8,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 6,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 23,1%

**- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 47,8 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- R\$ 35,8 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 33,5%

**- TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 5,9 MIL (SETEMBRO/2014)

- R\$ 5,9 MIL (SETEMBRO/2013)

ESTÁVEL

**- CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 4,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2014)

- 3,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 36,4%

**- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 25,9 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/AGOSTO/2014)

- R\$ 18,4 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

CRESCIMENTO: 40,8%

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE

[www.abac.org.br](http://www.abac.org.br).

Clique em Consumidores e conheça nossas cartilhas:

- Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações.
  - Consórcio, a arte de poupar em grupo!
  - Consórcio + FGTS = Casa Própria.

Baixe também a Planilha de Custos para controlar seu orçamento mensal que está inserida na cartilha Consórcio, uma poupança programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER [www.twitter.com/abacweb](http://www.twitter.com/abacweb).

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br)

ACESSE O HOTSITE DA CAMPANHA “O NOVO BRASIL REDESCOBRE O CONSÓRCIO” Clique em [www.redescubraoconsorcio.com.br](http://www.redescubraoconsorcio.com.br)

A campanha institucional lançada pela ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, denominada **O NOVO BRASIL REDESCOBRE O CONSÓRCIO**, tem seu foco principal na potencialização da visibilidade do Sistema de Consórcios no cenário nacional.

Ao acessar, o internauta poderá assistir vídeos específicos de setores, onde o consórcio está presente.

Há ainda orientação para localização de administradoras associadas, além de dados e explicações sobre o Sistema de Consórcios, com perguntas e respostas, cartilhas, notícias etc.

O número de visitas atingiu a marca de 400 mil.



**Mais informações:**

**Jornais, Emissoras de Televisão,  
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br)